
**AS ENFERMEIRAS CEARENSES E O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA:
UMA ANÁLISE DOS FATORES DETERMINANTES**

***THE BRAZILIAN NURSES FROM CEARA AND THE DEVELOPMENT OF THE RESEARCH: THE
MAIN CATEGORIES FOR NURSING RESEARCH***

***LAS ENFERMERAS DE LO CEARA Y EL DESARROLLO DE LA INVESTIGACIÓN: ANÁLISIS DE
LOS FACTORES CAUSADORES***

MARTA MARIA COELHO DAMASCENO¹

MARIA FRANCILITA FROTA LOUREIRO²

MARIA DE NAZARÉ DE OLIVEIRA FRAGA¹

*A partir de um levantamento realizado nos livros-resumo dos Congressos Brasileiros de Enfermagem e nos Anais dos Seminários Nacionais de Pesquisa em Enfermagem, constatou-se um interesse crescente das enfermeiras cearenses pela produção de pesquisas e apresentação dos resultados em eventos específicos. Assim, objetivou-se identificar e analisar os fatores que determinaram esta realidade. Para tanto, fez-se uma análise documental iluminada pela abordagem histórico-estrutural. Os resultados evidenciaram que as mudanças ocorridas nas universidades e instituições de saúde no que diz respeito a programas de bolsa de Iniciação Científica, qualificação de pessoal, incentivo financeiro por titulação e a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* guardam estreita relação com o desenvolvimento da pesquisa entre as enfermeiras cearenses.*

PALAVRAS-CHAVES: Pesquisa; Enfermagem; Análise Descritiva

This study was based on data found in the summaries book of the Brazilian Nursing Congress and from the Annals of the National Research Seminars. Data provided a raising interest by Ceara's nursing group in doing research and presenting their findings in scientific events. This study aimed to identify and to analyse the main categories for the improvement of the nursing research by the Ceara's nurses. The document analyse was done under the thoughts taken from an historical perspective. The results showed that there is a relationship among important factors conducing to nursing research such as scholarship program, continued education program, income award, and pos graduationing programs.

KEY WORDS: Research; Nursing; Descriptive Analysis

*A contar de un examen el los libros-resumenes de las Conferencias Brasileñas de Enfermería y en los Anales de los Seminarios Nacionales de Investigación en Enfermería, comprobóse una atención creciente de las enfermeras de lo Ceará por la producción de Investigación y presentación de los resultados en eventos específicos. Delante esta realidad, se objetivó reconocer y analizar los factores que fijan este desarrollo. Por tanto, se hizo una análisis documental alumbrada por la abordaje histórico-estructural. Los resultados aclaran que los cambios ocurridos en las universidades y instituciones de salud en lo que se refiere a programas de beca de Aprendizaje Científica, cualificación de personas, ingresos financieros para titulación y la elaboración de cursos de post grado *lato sensu* y *strito sensu*, estan en conexión con el desarrollo encuestas entre las enfermeras cearences.*

PALABRAS CLAVES: Investigación; Enfermería; Análisis Descriptiva

¹ Enfermeiras, Doutoradas, Docentes do Departamento de Enfermagem da UFC –E-mail: marttygui@bol.com.br

² Enfermeira, Mestre, Docente do Departamento de Enfermagem da UFC

INTRODUÇÃO

O pensamento humano tem mudado ao longo dos séculos, pois os homens pensam e agem conforme a realidade de cada momento histórico e a sociedade em que se inserem. A produção do conhecimento científico e a realização de pesquisas também são historicamente determinados, ou seja, quando se incrementa ou regride a pesquisa e a produção do conhecimento em uma determinada especialidade, muitos fatores de ordem social, política, econômica, entre outros, contribuem para a nova situação que passa a se desenhar concretamente.

A pesquisa em enfermagem no Brasil é bem recente. A pós-graduação de um modo geral, que para nós funciona como um grande estímulo à realização de pesquisas e à publicação de seus resultados, só iniciou-se nos anos 70. Por cerca de duas décadas, os cursos de mestrado e doutorado estiveram concentrados na região sudeste. No nordeste apenas os Estados da Paraíba e da Bahia conseguiram implantar cursos de mestrado em enfermagem no final da década de 80.

A situação acima referida tem sido, historicamente, um elemento limitante ao desenvolvimento da pesquisa em enfermagem em outras regiões brasileiras. No Ceará, isto vem sendo observado e discutido em momentos importantes, o que demonstra um esforço das enfermeiras no sentido de criar alternativas institucionais para reverter a realidade ainda predominante, embora em descenso, da hegemonia da produção de pesquisas em enfermagem da região sudeste em relação às demais (Fraga, 1994).

A nossa participação em eventos científicos locais e nacionais e a realização de consultas, mesmo que de modo assistemático, aos periódicos de enfermagem e Anais de congressos e seminários, permitem-nos afirmar, apesar do exposto, que vem crescendo significativamente o interesse das enfermeiras cearenses pela pesquisa.

Diante desta realidade, surgiu a seguinte questão: quais os aspectos relacionados com o desenvolvimento da pesquisa na enfermagem do Ceará? Na tentativa de encontrar uma resposta, o trabalho tem como objetivo buscar a compreensão deste fenômeno mediante a identificação e análise dos fatores que contextualizam esta mudança.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada através de levantamento nos livros-resumo dos Congressos Brasileiros de Enfermagem acontecidos entre 1980 e 1998 e nos Anais dos Seminários Nacio-

nais de Pesquisa em Enfermagem do período de 1979 a 1997. A escolha destas fontes ocorreu porque consideramos que tais eventos são mais representativos, uma vez que para eles confluíram a apresentação das pesquisas produzidas pelas enfermeiras de todas as regiões do país.

Os dados obtidos foram dispostos em tabelas, o que permitiu visualizar o desenvolvimento da pesquisa na enfermagem cearense. Para a análise recorremos a documentos e referências sobre a história recente do ensino de pós-graduação em enfermagem no Ceará e sobre a política de qualificação de recursos humanos e de incentivo à pesquisa vigente nas universidades e instituições de saúde do Estado. A análise processou-se à luz da abordagem histórico-estrutural, confrontando os dados quantitativos com os possíveis fatores determinantes dos mesmos, ou seja, tendo como pressuposto que os fatos sociais são interdependentes de outros segmentos da realidade em que se inserem (Triviños, 1990).

A ANÁLISE

Em seguida apresentamos a produção científica das enfermeiras cearenses nas fontes já referidas e passamos à análise, pontuando os determinantes desta produção.

Analisando a Tabela 1 podemos perceber que a tendência crescente na apresentação de trabalhos em eventos está marcada por três períodos: 1980 a 1984, 1985 a 1992 e de 1993 em diante. Notamos que no primeiro período houve uma produção de pesquisas desenvolvidas pelas enfermeiras cearenses, variando o número de trabalhos entre 3,25% e 6,06% do total dos apresentados.

TABELA 1
DISTRIBUIÇÃO DA FREQUÊNCIA DOS TRABALHOS APRESENTADOS PELAS ENFERMEIRAS DO CEARÁ NOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DE 1980 – 1998.

ANO	EVENTO	LOCAL	TRABALHOS APRESENTADOS(f)	TRABALHOS DAS ENFERMEIRAS CEARENSES (f)	%
1980	32º	Brasília	66	04	6,06
1981	33º	Manaus	100	04	4,00
1982	34º	Porto Alegre	131	05	3,82
1983	35º	São Paulo	183	07	3,83
1984	36º	Belo Horizonte	154	05	3,25
1985	37º	Recife	198	17	8,59
1986	38º	R. de Janeiro	284	17	5,99
1987	39º	Salvador	228	18	7,89
1988	40º	Belém	146	14	9,59
1989	41º	Florianópolis	231	17	7,36
1990	42º	Natal	262	28	10,69
1991	43º	Curitiba	352	12	3,41
1992	44º	Brasília	317	20	6,31
1993	45º	Recife	516	34	6,59
1994	46º	Porto Alegre	294	29	9,86
1995	47º	Goiania	613	60	8,79
1996	48º	São Paulo	1276	96	7,52
1997	49º	Belo Horizonte	O evento não forneceu o livro-resumo	-	-
1998	50º	Salvador	1319	138	10,46

Neste período, são as docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará-UFC que figuram como as que mais produziram. Se retornarmos aos documentos encontramos que, naquela época, neste curso, diferentemente dos outros localizados no Ceará, algumas possuíam grau de mestre e, outras estavam cursando mestrado ou especialização. Vale ressaltar que nos anos de 1979, 1982, 1985 e 1986 o Departamento de Enfermagem já vinha oferecendo cursos de especialização em caráter temporário (Barroso et al, 1992). Assim, mesmo absorvidas pelas atividades de ensino, necessidade premente na época em virtude do número reduzido de docentes, estes já mostravam um despertar para as atividades de pesquisa. É importante referir, ainda, que no Brasil, são os cursos de pós-graduação que têm favorecido a realização de pesquisas na área da enfermagem.

No período de 1985 a 1992 a tendência crescente continua, sendo que no ano de 1990 o percentual de trabalhos apresentados pelas enfermeiras do Ceará (10,69%), no Congresso Brasileiro de Enfermagem realizado em Natal, foi record em todo o período estudado.

Neste mesmo interstício, a produção maior coube novamente às docentes do Departamento de Enfermagem da UFC. Os percentuais mais significativos podem ser atribuídos principalmente à ampliação da política de qualificação de recursos humanos adotada pela instituição, permitindo aos docentes o afastamento para cursos de especialização, mestrado e doutorado em outras cidades do Brasil e exterior e, a garantia de ajuda de custo como passagem e diárias, pelo menos uma vez ao ano, para os que tem trabalho aceito para apresentação em eventos nacionais (UFC, 1976 e 1991).

É preciso considerar que neste período houve uma mudança importante na carreira docente nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), ficando determinado que a classe de professor assistente poderia ser alcançada por aqueles com grau de mestre e a de professor adjunto pelos que tivessem título de doutor, exigência que não existia anteriormente (UFC, 1991).

Além disso, desempenhou papel importante nesse contexto a criação, no Departamento de Enfermagem da UFC, de cursos de especialização em caráter permanente a partir de 1987. A criação dos programas de bolsas de Iniciação Científica e do PET/CAPES tem sua parcela de contribuição ao desenvolvimento de pesquisas e sua divulgação por parte dos estudantes de graduação que trabalham sob orientação docente.

Vale ainda ressaltar o incentivo financeiro concedido pela IFES, de 12%, 25% e 50% para os que têm respectivamente certificado de especialização, grau de mestre e título de doutor, fato

que certamente está associado ao desenvolvimento de pesquisas pelas docentes de enfermagem da UFC (Brasil, 1991).

De 1993 em diante os percentuais relacionados com a apresentação de trabalhos variam entre 6,59% e 10,43%. Outra vez, as docentes do departamento de enfermagem da UFC lideraram a produção de pesquisas, o que se atribui aos fatores analisados no período anterior.

Os docentes de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará- UECE, também, apresentam produção significativa de pesquisas, embora, seu incremento tenha se acentuado no final da década de 80 e início da década de 90. A época coincide com as mudanças introduzidas na instituição que vieram facilitar o afastamento para cursos de especialização, mestrado e doutorado no país e conceder redução de carga horária para os que fazem pós-graduação na própria cidade de domicílio (UECE, 1990). Acrescente-se ainda como elemento motivador para a realização de pesquisas a criação do programa de bolsas de Iniciação Científica em 1988, do PET em 1991 e do PIBIC em 1993, além do incentivo por titulação instituído em 1992 que é de 15%, 25% e 45% para especialização, mestrado e doutorado respectivamente (Ceará, 1992).

Algumas das pesquisas desenvolvidas que aparecem na tabela I são dos docentes de enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR. No entanto, a coleta de dados mostrou uma produção reduzida e recente, quando comparada às demais universidades cearenses. Acredita-se que esta realidade se deva à própria instituição que só passou a regular o incentivo à qualificação de docentes em cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, no ano de 1996 (Fundação Edson Queiroz, 1996). Aparece também, como agravante, a criação do programa de bolsas do PIBIC que só veio acontecer neste mesmo ano.

No entanto, a produção de pesquisas não se restringe somente às docentes. É animador constatar que, embora recentemente, as enfermeiras assistenciais passaram a fazer parte do contingente interessado na pesquisa. Analisando-se o contexto no qual o fato se deu vê-se que, somente a partir dos anos 90, instituições como o Hospital Geral de Fortaleza-HGF passaram a conceder afastamento das atividades às enfermeiras interessadas em cursar pós-graduação. É preciso destacar que, neste período, o afastamento dos servidores desta instituição passou a ser regulamentado pelo Estado (Ceará, 1987), além de oferecer incentivos da ordem de 50%, 90% e 100% para especialização, mestrado e doutorado respectivamente (Ceará, 1994). Acredita-se que se houvesse incentivos financeiros pela publicação de pesquisas e apresentação de trabalhos em eventos específicos, a produção de pesquisas poderia ser maior.

Nas instituições municipais como o Instituto Doutor José Frota-IJF, a produção de pesquisas pelas enfermeiras intensifi-

cou-se entre os anos de 94 e 97. Através de análise documental pode-se relacionar com este fato a gratificação por titulação acadêmica, assim instituída: Título de especialista – 50%, mestrado – 70% e doutorado – 80% (Fortaleza, 1994).

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DA FREQUÊNCIA DOS TRABALHOS APRESENTADOS PELAS ENFERMEIRAS DO CEARÁ NOS SEMINÁRIOS NACIONAIS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM NO PERÍODO DE 1994 – 1997.

ANO	EVENTO	LOCAL	TRABALHOS APRESENTADOS(f)	TRABALHOS DAS ENFERMEIRAS CEARENSES
1994	7º	Fortaleza	85	28
1995	8º	Ribeirão Preto	215	21
1997	9º	Vitória	290	31

O levantamento mostrou que até a realização do VI SENPE, apenas uma enfermeira cearense tinha apresentado os resultados de sua pesquisa. Dessa forma, consideramos, para a construção da tabela 2, os eventos ocorridos entre 94 e 97. Percebe-se, neste período, que houve uma produção significativa de pesquisas, tendo a análise demonstrado que os aspectos relacionados a este fato são semelhantes aos que foram identificados quando tomamos para discussão os dados da tabela 1.

CONCLUSÕES

Iniciamos esta investigação questionando que aspectos estariam relacionados com o desenvolvimento da pesquisa na enfermagem do Ceará. Para responder a tal interrogação analisamos documentos que permitiram situar o contexto da época na qual o fato se insere. Assim, podemos afirmar que o período no qual se deu o incremento da pesquisa na enfermagem cearense, coincide com as mudanças ocorridas nas instituições de ensino superior e de saúde, no que diz respeito a qualificação de recursos humanos.

A concessão de afastamento sem prejuízo de remuneração, a redução da carga horária docente e o ajuste de escalas de serviço para os que cursam pós-graduação contribuíram para o desenvolvimento de pesquisas pelas enfermeiras. Inserir-se nesse contexto, como elemento motivador, a criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu e lato sensu*, tanto nas áreas da enfermagem como em outras áreas do conhecimento, permitindo às enfermeiras realizarem pesquisas fundamentadas na farmacologia, patologia, educação, antropologia, sociologia e filosofia.

Ainda, o incentivo financeiro por titulação oferecido pelas instituições, concessão de passagens e ajudas de custo para os interessados em apresentar suas pesquisas nos eventos da

categoria, parecem ter uma ligação direta com o desenvolvimento da pesquisa na área da enfermagem.

Estamos certas de que as pesquisas produzidas não se restringem às que foram levantadas neste trabalho. Muitas autoras não conseguem apresentá-las, seja pela falta de incentivos financeiros, seja por não terem ainda despertado para a importância que isto representa.

Embora tenhamos detectado outras modalidades de trabalhos como por exemplo, relatos de experiências, entre os apresentados, a grande maioria recai em pesquisas propriamente ditas.

Reconhecemos que não era possível identificar e analisar os fatores que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa desvinculados das instituições nas quais as enfermeiras estão lotadas. Daí, o estudo ter abrangido, sobretudo, as principais instituições de ensino superior do Ceará de onde advém a maioria das autoras. Ainda, o fato de termos tomado para a análise, apenas duas instituições de saúde, justifica-se pela facilidade de acesso aos documentos necessários.

Para finalizar, é preciso ressaltar as dificuldades que tivemos para conseguir todos os documentos que seriam utilizados na análise. Uns, nos chegaram incompletos, outros, nem podemos ter acesso. Dessa forma, foram considerados nesta etapa as vivências das autoras deste trabalho enquanto docentes e participantes ativas do processo de pesquisar, assim como as informações fornecidas por docentes das outras universidades envolvidas e por enfermeiras que chefiavam as divisões de enfermagem das instituições estudadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROSO, M.G.T., COSTA, L.B., VARELA, Z. V. *Dez anos do curso de enfermagem. UFC 1976-1986. Documentário*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1992.
- BRASIL. Lei n° 8. 243 de 14 out.1991. Dispõe sobre os vencimentos dos professores incluídos no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos de que trata a lei n° 7.596, 10 de abril de 1987, e dá outras providências. *Diário Oficial*, Brasília, 16 out. 1991. Seção 1, p.22590.
- FORTALEZA. Câmara Municipal. Lei n° 7555 de 29 Jun. 1994. Institui as gratificações abaixo indicadas, e dá outras providências. Fortaleza, 1994.
- CEARÁ. Decreto n° 19002 de 15 dez. 1987. Baixas normas e disciplina o afastamento de pessoal para fins de aperfeiçoamento. *Diário oficial*, Fortaleza, 16 dez. 1987. p. 189-191.